NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 30/09/2014 - Edição 1134

Carta aberta ao Movimento Sindical

Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) foi criada em Congresso de Trabalhadores com a participação direta das entidades de base, rompendo desde aquela época com o modelo tradicional. Vivíamos no regime autoritário e mesmo assim, diante de toda a mobilização da categoria, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) concedeu o registro Sindical a esta Confederação, que foi a pioneira nesta forma de se organizar de lá ate a presente data.

Em momento nenhum esta Confederação abdicou da luta, tendo papel destacado na aprovação da regulamentação da profissão de vigilante, na obrigatoriedade de blindar os carros fortes, na regulamentação do colete a provas de bala como Equipamento de Proteção Individual (EPI), na aprovação e regulamentação da lei de periculosidade, na organização e fiscalização dos serviços de segurança na Copa das Confederações e Copa do Mundo e, atualmente, em franca campanha para aprovação do piso nacional para a categoria.

O vigilante é o único trabalhador que precisa, a cada dois anos, provar que é indôneo e fazer curso de reciclagem. Esta é, também, a única categoria que, além de ter o seu registro individual na SRT (antiga DRT), também tem o controle individual da Polícia Federal. A CNTV se firmou ao longo deste período no cenário político Nacional e Internacional como fiel defensora da sua categoria. Por isto foi ouvida por todos os governos que neste período passaram por nosso país.

A CNTV é filiada à Central Única dos Trabalhadores (CUT). Porém, devido à sua forma de conduzir a luta, tem nos seus sindicatos de base e na sua direção "todas" as forças políticas que atuam no movimento sindical, numa prova inequívoca de sua brilhante atuação em defesa da categoria.

Defesa esta que garante à CNTV o reconhecimento da Polícia Federal e um assento na Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), coordenada pelo órgão. Neste fórum, que conta com a participação de representantes dos trabalhadores bancários, das empresas de segurança, dos bancos e do governo, são analisados processos contra empresas de segurança e bancos. Em sua atuação, a CNTV não se furta à sua responsabilidade de defender, acima de qualquer coisa, o direito dos trabalhadores.

Para nossa surpresa, em fevereiro deste ano, em pleno carnaval, recebemos uma notificação do MTE dizendo que iria suspender o registro sindical desta entidade. Fizemos um recurso e, desde então, vínhamos fazendo varias tratativas no sentido de demover o MTE desta posição. Em 23 de setembro, sem nenhuma notificação, este Ministério publicou no Diário Oficial da União (DOU) a "suspensão do Registro Sindical" desta Confederação, numa atitude totalmente arbitrária.

Companheiros Sindicalistas, o momento é GRAVE. Nem o regime Militar suspendeu a representação das entidades Sindicais. Eles interviram nas entidades Sindicais, destituíram as suas diretorias, nomeavam interventores, mas mantinham a representação das entidades. Fernando Henrique Cardoso, o FHC, usou o exército para intimidar os petroleiros e usou o Tribunal Superior do Trabalho (TST) para instituir multas milionárias. Demitiu quase 200 trabalhadores e dirigentes, mas manteve o direito sagrado na Constituição e na CLT que permite a representação Sindical. Hoje, quando estamos às vésperas de uma eleição presidencial, em que mais uma vez estão em jogo dois projetos distintos, somos golpeados com tamanho arbítrio.

A CNTV não se renderá, pois a classe trabalhadora é sábia. Continuaremos na luta pelo Piso Nacional para os Vigilantes, pois este é o nosso dever.

A LUTA CONTINUA

CNTV e Sindsegur/RN lançam, em Mossoró, a Campanha pelo Piso Nacional de R$ 3 mil

Presidente da Fesvig, Moisés Alves da Consolação, participou do lançamento da Campanha pelo Piso Nacional de R$ 3 mil em Mossoró.

Vigilantes do Rio Grande do Norte participaram neste sábado (27) do lançamento da Campanha Nacional pelo Piso de R$ 3 mil. O evento, realizado na sede da Associação dos Servidores da Caixa Econômica Federal em Mossoró, reuniu vigilantes e seus familiares para o lançamento e a festa de confraternização que foi realizada em seguida. O presidente da Fesvig, Moisés Alves da Consolação, esteve presente representando a Federação e a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV).

O Sindsegur realizou também uma assembleia para tratar de assuntos de interesse da categoria e organizar a luta dos vigilantes patrimoniais na região. O coordenador geral do Sindsegur, Francisco Benedito, o Bené, falou sobre a necessidade de fortalecer mais esta batalha, referindo-se ao piso nacional. Ele aproveitou para lembrar importantes conquistas, frutos da luta dos vigilantes patrimoniais no RN.

Para o presidente da Fesvig, Moisés Alves da Consolação, o piso nacional vai chegar. "Vamos conquistar o piso nacional de R$ 3 mil, assim como conquistamos o adicional de periculosidade e tantas outras vitórias ao longo dos anos. Vamos juntos nesta luta", disse, convocando os vigilantes à luta.

Ele denunciou ainda os interesseiros no movimento sindical que estão preocupados em tirar proveito de todas as situações para encher os bolsos de dinheiro. "Nós temos que prestar bastante atenção à importância da Confederação Nacional dos Vigilantes, o que ela tem servido para o trabalhador. O movimento sindical é feito para beneficiar o trabalhador e não para favorecer grupos que estão a serviço do patrão", afirmou Moisés.

O respeito e a dignidade à categoria é responsabilidade, também, dos próprios trabalhadores. Por isso, é preciso estar atento e forte para garantir as conquistas que a categoria merece e combater toda e qualquer forma de opressão.

A festa seguiu com muito bate-papo, feijoada, música ao vivo e sorteio de prêmios. Tudo planejado para proporcionar momentos de lazer à categoria, que está sempre disposta a ir à luta por salário e condições de trabalho decentes, valorização profissional e qualidade de vida.

Fonte: CNTV com informações do Sindsegur/RN

Vigilantes do RN tambem estão na luta pelo Piso Nacional de R$ 3 mil

Vigilantes protestam contra salários atrasados no Palácio do Governo, em Recife (PE)

SINDESV/PE e vigilantes da Empresa Rima Segurança fazem Protesto em Pernambuco

Na manhã desta segunda-feira (29) os trabalhadores vigilantes da empresa Rima Segurança, que prestam serviços na Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, na Fundação de Cultura do Estado, na Secretaria de Saúde de Olinda e nos Correios, dentre outros postos, realizaram uma massiva passeata desde a Sede do Sindicato até o Palácio do Governo do Estado, na Praça da República. A diretoria do SINDESV foi recebida no Palácio, pelo Dr. Pedro Pontual, chefe de gabinete da Casa Civil, que recebeu do Sindicato um documento com todas as denúncias dos trabalhadores sobre irregularidades cometidas pela empresa:

- ATRASOS NOS SALÁRIOS;

- ATRASOS SUPERIORES A SEIS MESES NO VALE ALIMENTAÇÃO;

- ATRASOS NO PAGAMENTO DAS FÉRIAS E NO RECOLHIMENTO DO FGTS;

- ATRASO NA RECICLAGEM;

- SONEGAÇÃO DAS RESCISÕES TRABA¬LHISTAS.

O representante do Governador prometeu responder às demandas dos trabalhadores o mais rápido possível.

Fonte: Sindesv-PE

Bancários deflagram greve nacional por salário, emprego e condições de trabalho

Bancários de São Paulo aprovam paralisação por tempo indeterminado. Bancários de todo o país cruzaram os braços nesta terça-feira.

Os bancários de bancos públicos e privados de todo o país entram em greve nacional a partir desta terça-feira 30, por tempo indeterminado. Por orientação do Comando Nacional, coordenado pela Contraf-CUT, a decisão foi tomada pelas assembleias realizadas pelos sindicatos nesta segunda-feira à noite, que ratificaram as decisões das assembleias do dia 25 e rejeitaram a nova proposta apresentada no sábado 27 pela Fenaban, elevando o índice de reajuste de 7% para 7,35% (0,94% de aumento real) para os salários e demais verbas salariais e de 7,5% para 8% (1,55% acima da inflação).

"Além de o índice de reajuste não atender a expectativa dos bancários, a proposta não contempla as reivindicações não econômicas, que para nós são imprescindíveis, como garantia de emprego, combate às metas abusivas e ao assédio moral, segurança bancária e igualdade de oportunidades. Queremos mais dos bancos, que têm aqui a mais alta rentabilidade de todo o sistema financeiro internacional", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional.

Somente os seis maiores bancos (Banco do Brasil, Itaú, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Santander e HSBC), que somados detêm mais de 85% dos ativos do sistema financeiro e empregam mais de 90% dos bancários, tiveram lucro líquido de R$ 56,7 bilhões em 2013 e mais R$ 28,5 bilhões no primeiro semestre deste ano.

"Para conseguir esses lucros estratosféricos, os bancos estão fazendo demissões e usando a rotatividade para reduzir a média salarial da categoria e submetendo os bancários a uma crescente pressão por cumprimento de metas abusivas, que levam com frequência à prática do assédio moral", destaca Carlos Cordeiro. Em razão disso, 18,6 mil bancários doentes foram afastados do trabalho pelo INSS em 2013 (aumento de 41% em relação aos últimos cinco anos), mais da metade dos quais com diagnóstico de transtornos mentais e do sistema nervoso – doenças que cresceram 64,3% desde 2008.

O Comando Nacional, formado pela Contraf-CUT, dez federações e 134 sindicatos de bancários de todo o país, que representam mais de 90% dos 511 mil trabalhadores de bancos públicos e privados. Um balanço do primeiro dia de greve será divulgado no final da tarde desta terça-feira, com base nas informações que serão enviadas pelos sindicatos para a Contraf-CUT.

Acompanhe pelo portal www.contrafcut.org.br os resultados das assembleias em todo o país.

As principais reivindicações dos bancários

Reajuste salarial de 12,5%.
Piso Salarial de R$ 2.979,25

PLR: três salários mais parcela adicional de R$ 6.247.

14º salário.

Vales alimentação, refeição, cesta-alimentação, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R$ 724,00 ao mês para cada (salário mínimo nacional).

Gratificação de caixa: R$ 1.042,74.

Gratificação de função: 70% do salário do cargo efetivo.

Vale-cultura: R$ 112,50 para todos.

Fim das metas abusivas.

Combate ao assédio moral.

Isonomia de direitos para afastados por motivo de saúde.

Manutenção dos planos de saúde na aposentadoria.

Emprego: fim das demissões e da rotatividade, mais contratações, proibição às dispensas imotivadas como determina a Convenção 158 da OIT, aumento da inclusão bancária e combate às terceirizações.

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários.

Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós.

Prevenção contra assaltos e sequestros: cumprimento da Lei 7.102/83 que exige plano de segurança em agências e PABs, garantindo pelo menos dois vigilantes durante todo o horário de funcionamento dos bancos; instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das áreas de autoatendimento das agências; biombos em frente aos caixas e fim da guarda das chaves de cofres e agências por bancários.

Igualdade de oportunidades para todos, pondo fim às discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transexuais e pessoas com deficiência (PCDs).

A proposta dos bancos rejeitada pelos bancários

Reajuste de 7,35% (0,94% de aumento real).

Piso portaria após 90 dias - 1.240,89 (8% ou 1,55% de aumento real).

Piso escritório após 90 dias - R$ 1.779,97 (1,55% acima da inflação).

Piso caixa/tesouraria após 90 dias - R$ 2.403,60 (salário mais gratificação mais outras verbas de caixa), significando 1,39% de aumento real.

PLR regra básica - 90% do salário mais R$ 1.818,51, limitado a R$ 9.755,42. Se o total ficar abaixo de 5% do lucro líquido, salta para 2,2 salários , com teto de R$ 21.461,91.

PLR parcela adicional - 2,2% do lucro líquido dividido linearmente para todos, limitado a R$ 3.637,02.

.....

Antecipação da PLR

Primeira parcela depositada até dez dias após assinatura da Convenção Coletiva e a segunda até 2 de março de 2015.

Regra básica - 54% do salário mais fixo de R$ 1.091,11, limitado a R$ 5.853,25 e ao teto de 12,8% do lucro líquido - o que ocorrer primeiro.

Parcela adicional - 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2014, limitado a R$ 1.818,51.

.....

Auxílio-refeição - R$ 24,88.

Auxílio cesta alimentação e 13ª cesta - R$ 426,60.

Auxílio-creche/babá (filhos até 71 meses) - R$ 355,02.

Auxílio-creche/babá (filhos até 83 meses) - R$ 303,70.

Gratificação de compensador de cheques - R$ 137,97.

Requalificação profissional - R$ 1.214,00

Auxílio-funeral - R$ 814,57.

Indenização por morte ou incapacidade decorrente de assalto - R$ 121.468,95.

Ajuda deslocamento noturno - R$ 85,03.

Fonte: Contraf-CUT

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo

site: www.cntv.org.br
email:cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF